

## Investimento milionário em museus

Salvador terá R\$ 105 milhões para construção de três novos espaços públicos

YURI ABREU  
REPÓRTER

Como forma de revitalizar a região do Comércio, outrora uma das mais importantes da capital baiana, Salvador deve ganhar, em breve, novos equipamentos que devem atrair a atenção não apenas de baianos como também de turistas. Monumentos a serem erguidos em prédios históricos e tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os Museus da Música e da História, além do Arquivo Público, podem dar uma nova cara à região.

Para isto, a capital deverá ter pouco mais de R\$ 100 milhões para a construção dos equipamentos. O dinheiro é oriundo de dois financiamentos: Para os Museus da História e do Arquivo Público, serão R\$ 30 milhões, através de uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Estes espaços vão ocupar três dos sete imóveis que foram desapropriados pela Prefeitura entre as ruas Portugal, Bélgica e Miguel Calmon.

Já outros R\$ 75 mi, aproximadamente, servirão para implantar o Museu da Música, que será construído nos quatro imóveis restantes da região, incluindo aí a Casa dos Azulejos, que atualmente está abandonada e escorada, deixando preocupados

os que passam diariamente pelo bairro da capital baiana. O recurso virá do Banco de Desenvolvimento da América Latina.

De acordo com o Secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Cláudio Tinoco, a expectativa é a de que os editais de licitação sejam divulgados entre final deste ano e o início de 2018. "Quanto ao Museu e o Arquivo, estamos próximos de finalizar o projeto executivo. Vamos também ter uma consultoria que deve oferecer a proposta conceitual e o conteúdo destes acervos. Já com relação ao Museu da Música, estamos analisando as manifestações de interesse privado, habilitando a empresa para que desenvolva esse projeto executivo", destacou o secretário.

### DESAPROPRIAÇÃO

Nesta quarta-feira, a gestão municipal anunciou o pagamento do valor de pouco mais R\$ 1,8 mi pela desapropriação de sete imóveis localizados na região do Comércio e que vai ocorrer nos próximos dias. A ação estava correndo na 8ª Vara da Fazenda Pública e ocorreu após a Prefeitura de Salvador ter procurado os respectivos donos dos imóveis para tentar um acordo, mas sem sucesso.

Um desses prédios, localizado entre as Ruas da Bélgica e a Miguel Calmon, desabou parte de sua estrutura

Foto: Romildo de Jesus



### CASARÕES

No Comércio darão lugar aos Museus da Música e da História

na última quinta-feira. Segundo a Defesa Civil, não houve feridos, mas o casarão – do ano de 1928 –, segundo a Prefeitura, é privado e fica dentro da poligonal de tombamento do Instituto Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Segundo Tinoco, os sete imóveis compunham, no final dos anos 2000, o conjunto do Grupo

Imocom, do qual fazia parte o Hotel Hilton. À época, a expectativa era a de que um complexo de hotéis fosse construído no local. Mas, embargos dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, que pediram a paralisação das intervenções, além da crise econômica mundial, impediram o avanço das obras.

**QUEM CONSTRÓI A INDÚSTRIA.  
QUEM FAZ A ECONOMIA CRESCER.  
QUEM FAZ A BAHIA MAIS FORTE.  
SOMOS NÓS, EMPRESÁRIOS,  
TRABALHADORES E CIDADÃOS.**

Na Bahia, a indústria representa 21% do PIB e contribui com mais de R\$ 41 bilhões para a nossa economia. Ela é responsável por 75% das exportações e 60% do ICMS arrecadado.

A indústria também gera empregos e paga os melhores salários do estado. E sabe qual é a peça principal para esse sucesso?

São as pessoas. Por isso, neste Mês da Indústria nós queremos agradecer a todos os trabalhadores e empresários do setor.

**Sistema FIEB. Uma indústria forte faz a Bahia mais forte.**

